



## **DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES: relato de experiência de uma atividade educativa.**

**Flávia H. PEREIRA<sup>1</sup>; Alexandra SOUZA<sup>2</sup>; Fabrício dos S. RITÁ<sup>3</sup>; Larissa Sales Martins BAQUIÃO<sup>4</sup>; Monise M. da SILVA<sup>5</sup>; Ana Paula A. REIS<sup>6</sup>.**

### **RESUMO**

Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de um projeto de extensão envolvendo professores e estudantes do curso Técnico em Enfermagem e Ciências Biológicas do Instituto Federal em parceria com a Universidade Federal, ambas localizadas no Sul de Minas Gerais. Foi proposto ações para a preparação do estudante, em sala de aula aos sábados letivos, para desenvolver a temática “Mosquito Aedes e suas doenças” e também, empoderamento da população do município em que o projeto foi realizado, por meio de mostra científica, no combate ao Aedes e as doenças por ele transmitidas. O projeto proporcionou maiores conhecimentos a respeito da temática contribuindo tanto para a sociedade, que recebeu orientações, quanto para a formação dos estudantes.

**Palavras-chave:** Aedes; Educação em Saúde; Enfermagem.

### **1. INTRODUÇÃO**

Considerando o cenário epidemiológico vivenciado no Brasil com relação à tríplice epidemia, ocasionada pelo vetor *Aedes Aegypti*: Dengue, Chikungunya e Zika fez-se necessário mobilizar a sociedade na luta contra o mosquito. As três doenças são transportadas pelo vetor *Aedes Aegypti*, possuem sinais e sintomas semelhantes como hipertermia, cefaléia e artralgia e, por meio da realização de ações básicas, realizadas pela população, é possível evitar criadouros dos mosquitos e reduzir a propagação das doenças (BRASIL, 2016).

O curso Técnico em Enfermagem de um dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia engajado com as questões de saúde pública, capacitou os estudantes do referido curso no intuito de torná-los multiplicadores de informações sobre a prevenção das doenças

1 Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

2 Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: alexandra.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br

3 Mestre em Biotecnologia. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: fabricio.rita@muz.ifsuldeminas.edu.br

4 Especialista em Saúde da Família. Coordenadora do curso Técnico em Enfermagem e Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br

5 Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: monise.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br

6 Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

ocasionadas pelo Aedes e incentivar a aplicabilidade das recomendações de prevenção por parte da população. Sendo assim, foi proposto um projeto de extensão com o objetivo de mobilizar os estudantes e a população de um município do sul de Minas Gerais no combate ao vetor.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de um relato de experiência, ferramenta da pesquisa descritiva, que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto delas, abordando uma situação vivenciada no âmbito profissional, de interesse da comunidade científica (FIGUEIREDO, 2004).

Foi realizado um projeto de extensão, no primeiro semestre do ano de 2016, com os estudantes do curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal, em sala de aula, aos sábados letivos, com o propósito de desenvolver ações sobre a temática “Mosquito Aedes e suas doenças”. Envolveu professores e estudantes do curso Técnico em Enfermagem e Ciências Biológicas do Instituto Federal e a parceria com a Universidade Federal, instituições de ensino localizadas no Sul de Minas Gerais.

Quanto às atividades desenvolvidas: 1ª etapa: aula teórica expositiva e dialogada, por um professor da Universidade Federal de ensino, sobre a temática, para esclarecimento de dúvidas dos estudantes. 2ª etapa: aula prática, com os professores do Instituto Federal, do Curso Técnico em Enfermagem, para ensinar os estudantes a construir a armadilha para o Aedes. 3ª etapa: aula expositiva e dialogada, sobre a temática Microcefalia, com o médico pediatra do município em que o projeto foi desenvolvido. 4ª etapa: panfletagem e orientação sobre a prevenção e o combate das doenças transmitidas pelo Aedes, realizada pelos estudantes do curso Técnico em Enfermagem à população do município.

A finalização do projeto ocorreu com uma ação social, desenvolvida em praça pública, no município em que o projeto foi desenvolvido. Reuniu professores e estudantes dos cursos Técnico em Enfermagem e Biologia do Instituto Federal e, também, estudantes dos cursos de Matemática, Química e Biologia, sob a supervisão de duas professoras da Universidade parceira

1 Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)

2 Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [alexandra.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:alexandra.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br)

3 Mestre em Biotecnologia. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [fabricio.rita@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:fabricio.rita@muz.ifsuldeminas.edu.br)

4 Especialista em Saúde da Família. Coordenadora do curso Técnico em Enfermagem e Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br)

5 Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [monise.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:monise.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br)

6 Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br)

da Rede Federal de Ensino, participantes do Projeto de Extensão, intitulado “Casa Ciência”. A ação teve como tema: “A dengue não marca hora: fuja desse encontro”. Ocorreu na forma de mostra científica. As atividades foram apresentadas em estandes através de experimentos de produção de repelentes naturais e caseiros, sendo os mesmos comparados com repelentes comerciais, apontadas suas vantagens e relação custo-benefício; métodos de extração de óleos essenciais; apresentação do ciclo de vida do mosquito, além da observação em microscópio; desmistificação de ações relacionadas ao tema; discussões dos dados relativos à ocorrência da doença, por meio de uma modelagem matemática da progressão da epidemia e, ainda, quiz com perguntas e respostas sobre a temática, para os presentes.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Diante da necessidade de abordarmos assuntos relacionados à prevenção e combate das doenças transmitidas pelo Aedes, planejamos uma atividade coletiva, em que estudantes e professores pudessem participar. A ação foi dinâmica, baseada em ilustrações, interação entre a população, além do diálogo informativo. Em sala os estudantes tiveram oportunidade de sanar dúvidas a respeito da temática das doenças transmitidas pelo Aedes com profissionais (médico e enfermeiro) assim como nos estandes junto a estudantes de graduação de diversas áreas do conhecimento (Matemática, Ciências Biológicas, Química). Foi possível aos professores realizar uma avaliação positiva do link ensino e extensão, reforçando a interdisciplinaridade e, para os estudantes, maior compreensão sobre a temática e a importância de trabalhar com a educação em saúde para a prevenção de agravos de saúde.

Estudos apontam resultados positivos entre intervenções educativas e mudanças de hábitos. Estudo realizado em Botucatu avaliou os conhecimentos sobre os cuidados e prevenção à Dengue e constatou-se que aqueles estudantes que participaram da intervenção didática proposta, apresentaram mais conhecimento sobre a doença e sua prevenção e verificaram-se em suas casas duas vezes menos criadouros do que nas residências dos demais estudantes. Outros

1 Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)

2 Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [alexandra.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:alexandra.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br)

3 Mestre em Biotecnologia. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [fabricio.rita@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:fabricio.rita@muz.ifsuldeminas.edu.br)

4 Especialista em Saúde da Família. Coordenadora do curso Técnico em Enfermagem e Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br)

5 Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [monise.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:monise.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br)

6 Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br)

estudos mostram que a escola é um excelente espaço para a divulgação de conhecimentos básicos sobre o vetor e a relação vetor-doença, possibilitando que os estudantes sejam multiplicadores das informações (MADEIRA; MACHARELLI; PEDRAS; DELFINO, 2002).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência oportunizou o envolvimento de estudantes e professores de ambas as Instituições da Rede Federal de Ensino, em ações de conscientização da população de um município mineiro, sobre o mosquito *Aedes Aegypti* e as doenças por ele causadas e ainda, aos participantes vinculados ao Instituto Federal e a população do município mineiro em que a ação foi desenvolvida, conhecer o Projeto Casa Ciência e suas atividades. Acredita-se que esse projeto de extensão contribuiu para difusão da temática e também, para que tanto os estudantes quanto a população do município se tornassem mais responsáveis, preocupando-se com a eliminação dos focos de replicação do vetor, além de ter sido possível ainda compreender que quanto mais organizadas e limpas estiverem as residências, maior será o bem-estar de toda a população e menores serão os riscos de contaminação e disseminação das doenças causadas pelo *Aedes*.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde [Internet]. **Dengue, Chikungunya e Zika**. Disponível em: <<http://combateaedes.saude.gov.br/pt/>>. Acesso em: 27 jul. 2016.
- FIGUEIREDO, N.M.A. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. Editora: Difusão, 2004, 247p.
- MADEIRA, N.G.; MACHARELLI, C.A.; PEDRAS, J.F.; DELFINO, M.C.N. Education in primary school as a strategy to control dengue. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, v.35, n.3, p.221-226, 2002.

1 Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)

2 Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [alexandra.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:alexandra.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br)

3 Mestre em Biotecnologia. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [fabricio.rita@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:fabricio.rita@muz.ifsuldeminas.edu.br)

4 Especialista em Saúde da Família. Coordenadora do curso Técnico em Enfermagem e Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br)

5 Mestra em Ciências. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [monise.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:monise.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br)

6 Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br)